



Ao trigésimo dia do mês de junho de dois mil e vinte e seis, reuniu no salão “Os Comendadores” (salão antigo) em Assembleia ordinária, pelas vinte e uma horas, a Assembleia de Freguesia de Cadima. -----

A ordem de trabalhos ficou assim definida com os seguintes pontos: -----

Ponto um- “Intervenção do Público nos termos do nº1 do artigo 49º da Lei 75/2013 de 12 de setembro;” -----

Ponto dois- “Período antes da ordem do dia nos termos do artigo 52º da Lei 75/2013 de 12 de setembro;” -----

Ponto três- “Apreciar informação escrita do presidente da Junta de Freguesia acerca da atividade e da situação financeira da freguesia nos termos da alínea e) do nº2 do artigo 9º da Lei 75/ 2013 de 12 de setembro;” -----

Ponto quatro- “Apreciação, discussão e votação da 1ª Revisão Orçamental de 2026”; -----

Ponto cinco – “Outros assuntos”. -----

O Presidente da Assembleia abriu a sessão cumprimentando todos os presentes, confirmando se todos tinham recebido a documentação relativa a esta assembleia, verificando-se a existência de público. De seguida, agradeceu a presença do público, solicitando a quem quisesse intervir que se apresentasse e indicasse o assunto a abordar.

No seguimento do ponto um da ordem de trabalhos: “Intervenção do Público nos termos do nº1 do artigo 49º da Lei 75/2013 de 12 de Setembro”, tomou a palavra a Senhora Carla Leite, que questionou se a questão do portão do Caminho da Estação estava resolvida e se havia desenvolvimentos nos processos da construção da Casa Mortuária e do columbário. De seguida, referiu que o lancil junto aos ecopontos ao lado da capela estava para ser colocado há dois anos e que em frente à casa da senhora Francelina Oliveira, na Rua Comendador Joaquim Almeida e Silva, havia um buraco há imenso tempo. Por fim, questionou se existia um “saco azul” para os tarefeiros que colaboram com a junta, uma vez que anteriormente o Senhor Presidente da Junta tinha referido que não tinham forma de efetuar o pagamento a quem prestava serviços para a autarquia. -----

Tomou a palavra o Senhor Presidente da Junta, começando por agradecer a presença do público. Relativamente à questão do portão, informou que no passado dia dezassete de junho se tinha cumprido a ordem do tribunal, que confirmou a sentença e que indicava que o referido portão e os postes eram para retirar. Contudo, o advogado continua com o processo, porque o executivo pretende ainda demolir o muro e delimitar o que é domínio público e privado. Quanto à construção da Casa Mortuária, o executivo encontra-se a aguardar o contrato de direito de superfície; em relação ao columbário, de acordo com projeto de ampliação do cemitério, este ficará na zona onde estão atualmente os jazigos. De seguida, referiu que toda a Rua Comendador Joaquim Almeida e Silva precisa de ser intervencionada, não só junto aos ecopontos, mas também com a colocação de tubos e passeio, uma vez que só colocaram tubos até à casa da Senhora Olga Luz, que se queixa do excesso de humidade em sua casa. No que diz respeito ao pagamento dos tarefeiros, o mesmo é feito através de recibos verdes ou de protocolos com o IEFPP, realçando que todo o dinheiro que entra ou sai é sempre justificado.-----

Tomou a palavra a Senhora Maria Alzira Ribeiro, que referiu que, tal como era do conhecimento do Senhor Presidente da Junta, as manilhas da serventia que dá acesso ao seu terreno tinham sido quebradas pela retroescavadora da junta há muitos anos e

nunca tinham sido colocadas manilhas novas. Solicitou que a junta abrisse a vala nesse terreno e colocasse as manilhas que quebraram. -----

Tomou a palavra o Senhor Presidente da Junta, indicando que é uma situação que se terá de resolver e que o já tinham ido ao local analisar a questão em abril ou maio. No entanto, como choveu muito no inverno, só a partir do verão é que poderão executar esse trabalho, intervindo de modo a que se facilite o acesso ao seu terreno. ----

Tomou novamente a palavra a senhora Maria Alzira Ribeiro, lamentando que já houve “muito meses de abril e maio” e que nada tinha sido feito. -----

Tomou a palavra o Senhor Gabriel Rolo, questionando se havia a possibilidade de colocar um banco de jardim no Largo de Guímera para que as crianças que aguardam o autocarro ou as pessoas que passam pelo local se possam sentar. -----

Tomou a palavra o Senhor Presidente da Junta, que referiu que considera pertinente colocar um banco no local, pelo que irão solicitar o mesmo ao Município de Cantanhede. -----

Passou-se ao ponto dois da ordem de trabalhos: “Período antes da ordem do dia nos termos do artigo 52º da Lei 75/2013 de 12 de setembro”, não se tendo manifestado ninguém. -----

Passou-se assim ao ponto três da ordem de trabalhos: “Apreciar informação escrita do presidente da Junta de Freguesia acerca da atividade e da situação financeira da freguesia nos termos da alínea e) do nº2 do artigo 9º da Lei 75/ 2013 de 12 de setembro”. -----

Tomou a palavra o Senhor Presidente da Junta, começando por referir as obras de beneficiação realizadas na freguesia Indicou o início das obras da empreitada de execução de conduta de águas pluviais, troços de passeio e aplicação de tapete no lugar dos Fornos, na Rua da Zona Industrial e artérias subjacentes, a conclusão do largo sobre elevado nos Olhos da Fervença, a conclusão das obras de melhoramento de conforto, troca de caixilharia, isolamentos térmicos, pintura, substituição de luminárias para LEDs, entre outros, no edifício da USF Salus Vida, a preparação da obra de recuperação da cobertura e paredes exteriores, aplicação de nova caixilharia e limpeza do logradouro na antiga Escola Primária do Casal, as obras de ampliação e conclusão de passadiço, escadaria e esplanada no recinto da piscina dos Olhos da Fervença, a preparação da intervenção a efetuar na Rua da Feira dos Treze e largo da Capela das Necessidades e a execução de trabalhos no edifício da antiga Escola Primária da Taboeira. -----

De seguida, mencionou o acompanhamento do projeto de ampliação do Cemitério de Cadima, a insistência para que os serviços da Câmara Municipal de Cantanhede efetuem terraplanagem do futuro Parque Urbano de Cadima, a limpeza de vala no Porto Sobreiro e Rua dos Moinhos no Braganção, a conclusão das casas de banho no Moinho d’Entre Águas, ramal de canalização de água e preparação da intervenção de obras de consolidação da represa destes moinhos, o acompanhamento dos projetos e qualificação das sedes da Associação Cultural e Desportiva do Casal e da Associação de Desenvolvimento dos Fornos e a instalação de novo sistema de bombagem na rega do recinto dos Olhos da Fervença.-----

No que diz respeito ao apoio e participação em eventos, referiu a organização do XVIII BTT de Cadima e Caminhada do Tremoço e da XXI Feira do Tremoço, a colaboração nas iniciativas promovidas pelas associações, nomeadamente o Torneio de Futebol Feminino da União Recreativa de Cadima, caminhadas no Zambujal, Olhos da Fervença e Casal, o apoio a comissões de festas de padroeiros, nomeadamente São Bento, Santo António e São Pedro, o apoio a obras efetuadas em capelas, a participação no Torneio Inter Freguesias, o apoio na realização do Torneio dos Santos, a preparação do Cadima Classics 2026, a apresentação nos Covões do Livro “Criaste-nos para Vós -

Manoel
SA

vida e obra do Padre Manuel Francisco Rumor”, da autoria da Professora Ana Teresa Teodósio e do livro “Memórias de Cadima”, da autoria de Manuel de Oliveira, em Cadima e a organização do Encontro de Amigos Cadima e Sanguinheira, que decorreu na Sanguinheira e onde se homenageou o conterrâneo Nuno Sebastião, o apoio na organização das festas de encerramento do ano letivo no Centro Educativo de Cadima e Dia da Criança no Centro Social e Paroquial de Cadima, a co-organização do Mercadinho de artesanato na Praia Fluvial dos Olhos da Fervença, o apoio na concretização da concentração nacional de vespas organizada pelo Vespa Clube Paperinos e do Passeio Taboeira Sobre Rodas, a preparação da deslocação de comitiva a Vale de Santarém, a preparação da gala do Folk e dos festivais de folclore do Grupo Etnográfico Danças e Cantares do Zambujal e do Grupo Típico de Cadima, assim como a cedência dos salões da junta.-----

Na área de apoio social, o Senhor Presidente da Junta salientou a atribuição de subsídios de natalidade, a dinamização do CAF e o apoio regular ao funcionamento do Centro Educativo de Cadima. Referiu que poderá abrir mais uma ou duas salas no próximo ano letivo e realçou o empenho da associação de pais. -----

Na área da ação social, referiu a atribuição de subsídios de natalidade, a dinamização do CAF e o apoio regular ao funcionamento do Centro Educativo de Cadima. -----

O Senhor Presidente da Junta indicou que se tinha procedido a uma revisão profunda ao camião Mitsubishi e de outras viaturas propriedade da Junta de Freguesia de Cadima, à limpeza de ruas, valetas, corte de relvas e aplicação de tubos nos Olhos da Fervença, Corgo Encheiro e Rua das Hortas, à aplicação de tout-venant em caminhos agrícolas em alguns pontos da freguesia e preparação da vinda da Brigada dos caminhos Vicinais da Câmara Municipal de Cantanhede, a reparação de abrigos de autocarro, a execução de troço de passeio na Corga e a limpeza quotidiana da Praia Fluvial dos Olhos da Fervença. -----

Seguidamente, o Senhor Presidente da Junta referiu a presença do executivo em atos institucionais e de intercâmbio, e a garantia de serviço administrativo no balcão da Secretaria da Junta de Freguesia. -----

Por fim, o Senhor Presidente indicou que a situação financeira da tesouraria da Junta é exigente, mas está controlada. -----

Passou-se ao ponto quatro da ordem de trabalhos: “Apreciação, discussão e votação da 1ª Revisão Orçamental de 2026”; -----

Tomou a palavra a Senhora Tesoureira, que apresentou o referido documento e foi esclarecendo todas as dúvidas que lhe foram colocadas. -----

Tomou a palavra o Senhor Presidente da Assembleia, colocando este ponto a votação, tendo sido aprovado por unanimidade. -----

Passou-se assim ao ponto cinco da ordem de trabalhos: “Outros assuntos”. -----

Tomou a palavra o Senhor Sérgio Gaudêncio, que questionou quantas cedências de salão eram registadas por ano e qual a data da deslocação a Vale Santarém. -----

Tomou a palavra o Senhor Presidente da Junta, indicando que não costuma haver muitas cedências e que na sua maioria estas eram para eventos das associações da freguesia ou promovidas pela junta, pelo que não havia lugar a pagamento. Informou que a data da deslocação da comitiva será no próximo dia doze de setembro. -----

Tomou novamente a palavra o Senhor Sérgio Gaudêncio, que perguntou quando seria feita a terraplanagem do parque urbano e se ainda havia exemplares do livro “Memórias de Cadima”. -----

Tomou a palavra o Senhor Presidente da Junta, respondendo que essa terraplanagem já deveria ter sido feita, assim como a posterior colocação de tout-venant,

o que ajudará bastante na questão do estacionamento. Relativamente ao livro, referiu que para a apresentação só existiam 120 exemplares disponíveis, mas que atualmente havia muitos exemplares disponíveis na secretaria da junta. Informou também que o Senhor Alves André, que elaborou a capa do livro, irá entregar a aguarela original à junta. -----

Tomou a palavra a Senhora Vera Monteiro, que salientou que, apesar do Centro Educativo ter excelentes condições, os recursos são poucos para a segurança das crianças, referindo que na semana anterior tinha havido um acidente com uma criança que estava sozinha no parque. Questionou ainda se o facto de poderem existir mais turmas se traduziria num maior encargo para o CAF, voltando a referir que os recursos são insuficientes e que algumas assistentes operacionais estão cansadas. Também no apoio às refeições se têm verificado alguns problemas, uma vez que as colaboradoras não têm formação nenhuma para trabalhar com crianças. -----

Tomou a palavra o Senhor Presidente da Junta, referindo que o Professor Hermenegildo e o executivo têm insistido junto do Município para que se resolva a questão das auxiliares e que todos têm interesse em que a escola ofereça um ensino de qualidade, logo não querem uma escola sobrelotada. Informou ainda que o Professor Hermenegildo quer que se comecem a confeccionar as refeições nas escolas. Comunicou ainda que solicitaram ao agrupamento que analisasse a possibilidade da abertura da valência de pré-escolar no Centro Educativo, o que depende unicamente da decisão do agrupamento. -----

Tomou a palavra a Senhora Andreia Ramos, informando que a criação de mais uma turma depende do número de inscritos em Cantanhede. Como Cadima tem três salas vagas, caso haja excedentes abrirá uma sala em Cadima, mas, como os meninos que vêm de Cantanhede não frequentam o CAF, a criação de uma nova turma não afetará o funcionamento do mesmo. -----

Por último, foi lida a presente ata, referente à presente sessão, tendo sido proposta a sua votação em minuta, que resultou na sua aprovação por unanimidade. -----

Nada mais havendo a tratar, o Presidente da Mesa de Assembleia deu por encerrada a sessão, da qual foi lavrada a presente ata, que foi assinada nos termos legais.

O Presidente: _____



A Secretária: _____

